

RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES
2006



**Sociedade Civil de
Seguridade Social**

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em cumprimento aos dispositivos legais que disciplinam a matéria e conforme determina o Estatuto desta Entidade, a **Diretoria Executiva da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social** apresenta o **Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos relativo ao exercício de 2006**.

Acompanham o Balanço Patrimonial:

- **Demonstração dos Resultados**
- **Demonstração do Fluxo Financeiro**
- **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**
- **Parecer dos Auditores Independentes**
- **Parecer do Atuário**
- **Parecer do Conselho Fiscal**
- **Manifestação do Conselho Deliberativo**

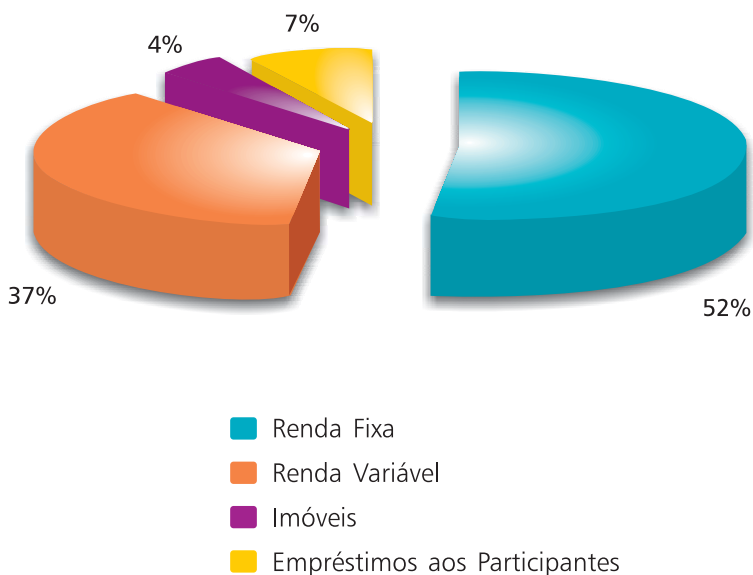
Queremos deixar aqui registrado o nosso agradecimento à Direção do DER/MG pelo apoio sempre dispensado e pelo repasse com regularidade das contribuições legais.

Agradecemos também aos integrantes do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal pela participação efetiva no exame das questões básicas de interesse dos participantes desta Entidade.

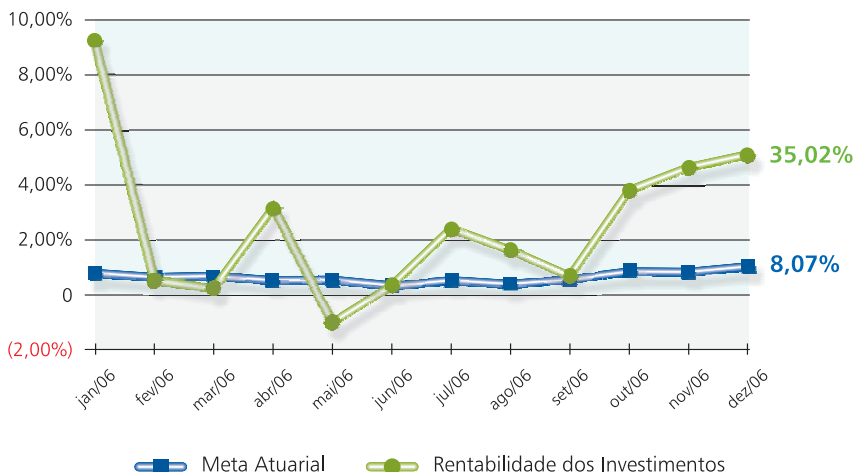
Aos nossos associados, **apresentamos esta "prestação de contas", acompanhada dos gráficos representativos da composição dos investimentos e da rentabilidade desses investimentos em comparação com a meta atuarial da Entidade.**

A Diretoria

Composição dos Investimentos Dezembro de 2006



Meta Atuarial x Rentabilidade dos Investimentos



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

Plano Único

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.06	31.12.05
ATIVO	201.124.368,69	170.182.203,03
DISPONÍVEL	554.863,24	537.168,54
CONTAS A RECEBER	345.338,90	392.737,87
APLICAÇÕES	200.065.379,00	169.095.634,03
Renda Fixa	103.162.040,72	94.834.630,03
Renda Variável	74.449.806,63	53.283.422,48
Investimentos Imobiliários	8.753.471,07	8.921.032,04
Operações com Participantes	13.700.060,58	12.056.549,48
BENS DE USO PRÓPRIO	158.787,55	156.662,59
PASSIVO	31.12.06	31.12.05
PASSIVO	201.124.368,69	170.182.203,03
CONTAS A PAGAR	680.162,47	992.221,88
VALORES EM LITÍGIO	5.858,02	-
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	194.486.716,48	144.308.973,08
FUNDOS	806.284,69	472.281,89
EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.145.347,03	24.408.726,18
Resultados Realizados	5.145.347,03	24.408.726,18
Superávit Técnico Acumulado	5.145.347,03	24.408.726,18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	31.12.06	31.12.05
(+) Contribuições	2.949.824,07	3.029.166,85
(-) Benefícios	9.297.697,25	4.667.388,09
(+/-) Rendimentos das Aplicações	39.870.360,77	35.298.104,98
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	33.522.487,59	33.659.883,74
(-) Despesas com Administração	2.189.572,00	1.702.671,93
(-/+) Formação (utilização) de Valores em Litígio	84.548,54	-
(-/+) Formação (utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	50.177.743,40	19.226.218,31
(-/+) Formação (utilização) de Fundos p/ Riscos Futuros	(334.002,80)	(115.867,41)
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(19.263.379,15)	12.615.126,09

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

O Plano de Benefícios da Derminas tem sido superavitário nos últimos anos, propiciando a redução das contribuições tanto do participante quanto do Patrocinador.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Apesar das exigências legais contribuírem para o aumento das despesas administrativas, a Derminas tem procurado reduzi-las sem comprometer a gestão da Entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ mil)

ATIVO

	Exercício findo em	
	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
DISPONÍVEL	554	537
REALIZÁVEL	200.411	169.488
Programa Previdencial	341	390
Programa Administrativo	4	3
Programa de Investimentos	<u>200.066</u>	<u>169.095</u>
Renda Fixa	103.162	94.835
Renda Variável	74.450	53.283
Investimentos Imobiliários	8.754	8.921
Operações com Participantes	13.700	12.056
PERMANENTE	159	157
Imobilizado	131	157
Diferido	28	–
Total do Ativo	<u>201.124</u>	<u>170.182</u>

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Exercício findo em	
	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
EXIGÍVEL OPERACIONAL	680	992
Programa Previdencial	9	22
Programa Administrativo	62	40
Programa de Investimentos	609	930
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5	–
Programa Administrativo	2	–
Programa de Investimentos	3	–
EXIGÍVEL ATUARIAL	194.487	144.309
Provisões Matemáticas	<u>194.487</u>	<u>144.309</u>
Benefícios Concedidos	78.903	57.041
Benefícios a Conceder	115.584	87.268
RESERVAS E FUNDOS	5.952	24.881
Equilíbrio Técnico	<u>5.145</u>	<u>24.409</u>
Resultados Realizados	<u>5.145</u>	<u>24.409</u>
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	5.145	2.409
Fundos	807	472
Programa Administrativo	165	173
Programa de Investimentos	<u>642</u>	<u>299</u>
Total do Passivo	<u>201.124</u>	<u>170.182</u>

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(R\$ mil)

Exercício findo em

	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL	-	-
Recursos Coletados	2.949	3.029
Recursos Utilizados	(9.297)	(4.667)
Custeio Administrativo	(810)	(719)
Recursos Oriundos do Programa Administrativo	8	-
Resultados dos Investimentos Previdenciais	(38.064)	34.198
Reversões de Provisões Atuariais	(50.178)	(19.226)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(19.264)	12.615
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	-	-
Recursos Oriundos de Outros Programas	2.199	1.579
Despesas	(2.189)	(1.703)
Constituições/Reversões de Contingências	(30)	-
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	(5)	-
Resultado dos Investimentos Administrativos	20	16
Constituições (Reversões) de Fundos	5	108
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	-	-
Renda Fixa	14.743	14.878
Renda Variável	21.571	14.315
Investimentos Imobiliários	382	3.396
Operações com Participantes	3.465	3.050
Relacionados com o Disponível	(246)	(318)
Relacionados com Tributos	(46)	(23)
Constituições/Reversões de Contingências	(54)	-
Custeio Administrativo	(1.389)	(860)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(38.084)	(34.215)
Reversões de Fundos	(342)	(223)

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

(R\$ mil)

Exercício findo em

	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL	<u>(6.312)</u>	<u>(1.639)</u>
Entradas	2.997	3.015
Recursos coletados	2.949	3.029
Recursos a receber	40	(14)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	8	-
Saídas	(9.309)	(4.654)
Recursos utilizados	(9.297)	(4.667)
Utilizações a Pagar	(12)	13
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	<u>(2.198)</u>	<u>(1.705)</u>
Saídas	(2.198)	(1.705)
Despesas	(2.189)	(1.703)
Despesas a Pagar	21	-
Despesas Futuras	(1)	-
Permanente	(2)	(2)
Constituições/Reversões de Contingências	(27)	-
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	<u>8.527</u>	<u>2.749</u>
Renda Fixa	6.416	(8.828)
Renda Variável	129	10.345
Investimentos Imobiliários	550	369
Operações com Participantes	1.789	1.213
Relacionados com o Disponível	(247)	(318)
Relacionados com Tributos	(59)	(32)
Constituições/Reversões de Contingências	(51)	-
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	<u>17</u>	<u>(595)</u>
Demonstrado como segue:		
ao final do exercício	554	537
no início do exercício	(537)	(1.132)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>17</u>	<u>(595)</u>

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de Reais, exceto quando descrito de outra forma)

CONTEXTO OPERACIONAL

A Derminas é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, criada em 12 de fevereiro de 1981, com o objetivo de suplementar a pensão de beneficiários dos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG. Os recursos garantidores são provenientes das contribuições dos associados e do DER/MG, patrocinador da Derminas, bem como da rentabilidade de seus investimentos. A Entidade adota, desde sua instituição, um Plano de Benefício Definido, sendo o atual Estatuto e Regulamento aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 960, de 31 de julho de 2002, e do ofício SPC nº 2.550, de 21 de agosto de 2000, respectivamente. Os benefícios do plano são custeados através de contribuições mensais da patrocinadora e dos participantes, à alíquota de 0,6633% incidentes sobre as remunerações pagas aos participantes, na paridade de 1 para 1.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as determinações contidas na Resolução CGPC nº 5/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, bem como nas demais instruções da Secretaria de Previdência Complementar.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, como principal característica, a segregação dos registros contábeis em quatro programas distintos, segundo a natureza e a finalidade das transações. No caso da Derminas, compreende o programa-fim (previdencial) e o programa-meio (administrativo e de investimentos).

O fluxo de recursos nas contas de resultado, envolvendo cobranças e repasses entre os mesmos, é efetuado através de transferências interprogramas.

PRINCIPAIS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários: O Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, através da Resolução MPAS/CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e disposições complementares, estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, a partir de 1º de janeiro de 2002. As principais mudanças introduzidas referem-se à classificação e critério de avaliação dos títulos em duas categorias distintas, como segue:

- i) Títulos para negociação – referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; e
- ii) Títulos mantidos até o vencimento – referem-se a títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para as quais haja intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos, em contrapartida ao resultado do período.

b) Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição e reavaliados de 3 em 3 anos, conforme determinação contida no Ofício Circular nº 07, de 08/08/96, da SPC, do item IV do anexo “E”, da Resolução nº 5/02, e da Instrução Normativa SPC nº 12, de 16/12/96.

c) As operações com participantes estão avaliadas pelo valor das operações acrescido da remuneração prefixada de 2,0% ao mês.

d) O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, com as depreciações calculadas pelo método linear, à taxa de 10 % ao ano, exceto para computadores e periféricos, que são depreciados à taxa de 20% ao ano.

e) Os gastos administrativos atribuídos ao Programa Previdencial são custeados pela sobrecarga administrativa calculada atuarialmente no plano de custeio, e estão limitados, conforme norma regulamentar, a 15% das receitas de contribuições. Considerando a insuficiência da sobrecarga administrativa para cobrir os gastos administrativos do Programa Previdencial, a Entidade encaminhou ofício à Secretaria de Previdência Complementar, em 20 de outubro de 2005, protocolado sob o nº 19904660, solicitando a utilização de sobrecarga administrativa superior à permitida nas normas regulamentares, utilizando-se da prerrogativa do Art. 43 da Resolução MPAS/CPC nº 01, de 09 de outubro de 1978, que permite à Secretaria de Previdência Complementar autorizar sobrecarga administrativa em percentagem superior à indicada, considerando as condições especiais da entidade.

A Administração esclarece que a insuficiência dos recursos da sobrecarga administrativa para cobrir os gastos administrativos é decorrente, principalmente, do estágio de maturação da Entidade, onde o aumento dos participantes em gozo de benefícios de renda continuada implica diretamente a redução dos valores das contribuições recebidas pela entidade, e, conseqüentemente, na redução dos valores destinados para cobertura dos gastos administrativos. As despesas com administração dos investimentos são custeadas em sua totalidade pelo Programa de Investimentos.

f) Os critérios adotados nas transferências interprogramas são uniformes, em observância às normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar, ou seja, o resultado líquido dos investimentos é transferido para os Programas Previdencial e Administrativo, proporcionalmente à participação de cada programa no montante aplicado.

PROGRAMA PREVIDENCIAL

A composição do saldo a receber em 31 de dezembro de 2006 e 2005 é como segue:

Descrição	31.12.06	31.12.05
Contribuições Normais	99	131
Patrocinador	-	-
Participantes	99	131
Contribuições Normais em Atraso	-	9
Participantes	-	9
Constituição de Fundo Administrativo	242	250
Total	341	390

EXIGÍVEL OPERACIONAL

Registra os compromissos a pagar, assumidos pela Entidade, demonstrados como segue:

Descrição	31.12.06	31.12.05
Programa Previdencial	9	22
Programa Administrativo	62	40
Programa de Investimentos	609	930
Ações a Pagar (*)	607	533
Taxa de Performance da Carteira de Ações	-	339
Outros	2	58
Total	680	992

(*) São Passivos decorrentes de compras de ações, liquidados no segundo e terceiro dia útil subsequente ao encerramento do balanço.

GARANTIA DAS RESERVAS E PROVISÕES

A composição consolidada da Carteira de Investimentos para garantia das reservas é a seguinte:

Descrição	31.12.06	31.12.05
Renda Fixa	103.162	94.835
Aplicações em Instituições Financeiras	103.162	94.835
Notas do Tesouro Nacional (a)	31.771	-
Certificados de Depósito Bancário	47.371	56.723
Letras Imobiliárias	-	1.849
Quotas de FIF de Renda Fixa (b)	20.434	33.424
Quotas de FIC de Renda Fixa (b)	3.207	-
Debêntures Não Conversíveis	379	2.839
Renda Variável (c)	74.450	53.283
Mercado de Ações à Vista	59.190	42.153
Quotas de Fundo de Ações (b)	15.260	11.130
Investimentos Imobiliários (d)	8.754	8.921
Terrenos	3.110	3.110
Edificações	5.644	5.811
Operações com Participantes	13.700	12.056
Empréstimos	13.700	12.056
Total do Realizável do Programa de Investimentos	200.066	169.095

a) As NTN-Bs são classificadas no segmento de renda fixa na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" e avaliados pela "curva" dos papéis, apresentando os seguintes prazos de vencimento:

Títulos mantidos até o vencimento	Quantidade	Valor	Vencimento
Notas do Tesouro Nacional - B	4.000	6.073	15.05.09
Notas do Tesouro Nacional - B	4.000	5.960	15.08.10
Notas do Tesouro Nacional - B	6.000	8.474	15.05.11
Notas do Tesouro Nacional - B	8.000	11.264	15.05.15

b) As aplicações em fundos de investimentos, não exclusivos, são atualizadas de acordo com o valor das respectivas cotas, que estão a valor de mercado.

c) Os títulos de renda variável são avaliados ao preço de mercado, considerados os valores bursáteis do dia 29 de dezembro de 2006.

d) Em junho de 2005, a Entidade reavaliou toda a sua carteira de imóveis, através da empresa APC Engenharia de Avaliações Ltda., gerando um efeito líquido positivo de R\$ 3.157. Os imóveis são depreciados pelas taxas correspondentes ao tempo de vida útil fixadas nos últimos laudos de avaliação.

Descrição	Saldo antes da Reavaliação	Efeito líquido da Reavaliação	Saldo em 2005	Saldo em 2006
Edificações para Renda	5.807	3.157	8.964	8.964
Depreciação Acumulada			(89)	(267)
Aluguéis a Receber			46	57
Total			8.921	8.754

FUNDOS

a) Administrativo

O fundo administrativo é composto do acúmulo dos resultados positivos entre as receitas e despesas do Programa Administrativo. Destina-se, basicamente, à cobertura de eventuais insuficiências do custeio administrativo. A movimentação no exercício é como segue:

Descrição	31.12.05	(+) Constituição	(-) Reversão	31.12.06
Saldo/Movimentação	173	-	(8)	165

b) Investimentos

O fundo de investimentos destina-se à quitação do empréstimo do participante na eventualidade do seu falecimento (FQM). Até 2004, o fundo era constituído com recursos arrecadados quando da concessão dos empréstimos e a partir de 2005, baseado em estudos técnicos, sua constituição passou a compor a Taxa Geral de Empréstimos, atualmente estabelecida em 2% ao mês. A movimentação no exercício é como segue:

Descrição	31.12.05	(+) Constituição	(-) Reversão	31.12.06
Saldo/Movimentação	299	496	(153)	642

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em 2006 e 2005, foram calculadas pelo atuário Ivan Sant'Ana Ernandes (MIBA nº 506), conforme parecer elaborado em 31 de janeiro de 2007.

Composição Consolidada do Exigível Atuarial	31.12.06	Movimentação de Reservas	31.12.05
Provisões Matemáticas	194.487	50.178	144.309
<u>Benefícios Concedidos</u>	<u>78.903</u>	<u>21.862</u>	<u>57.041</u>
Benefícios do Plano	78.903	21.862	57.041
<u>Benefícios a Conceder</u>	<u>115.584</u>	<u>28.316</u>	<u>87.268</u>
Benefícios do Plano com Geração Atual	134.964	22.672	112.292
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(19.380)	5.644	(25.024)

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

Hipóteses	31.12.06 e 31.12.05
Indicador Econômico	INPC
Taxa Real Anual de Juros	5,00%
Projeção do Crescimento Real de Salário	-
Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano	-
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
- Salários	1,00
- Benefícios	1,00
Hipótese sobre Gerações Futuras de novas Entradas	Não consideradas
Hipótese sobre Rotatividade	Não consideradas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Álvaro Vindas
Tábua de Entrada de Invalidez	IAPB-57

A Administração entende que o plano foi avaliado de acordo com a legislação vigente, a partir das premissas e método atuarial apropriados. Conseqüentemente, o plano de benefícios encontra-se em boa situação econômico-financeira em 31/12/06, data da avaliação atuarial. Foram mantidas todas as premissas adotadas para a reavaliação anterior, especialmente a tábua AT-2000, para medir o evento sobrevivência e a CSO-58, para medir o evento mortalidade e a taxa de juros de 5% ao ano, para o retorno dos investimentos. Para essa avaliação atuarial não foram consideradas as parcelas correspondentes a diferenças de reajustes dos benefícios da previdência básica, apuradas a partir de julho de 2006 e pagas, até a presente data, pela Derminas, mas por ela atribuída à responsabilidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). Os resultados realizados apontam superávit de R\$ 5.145, equivalente a 2,65% do total das reservas matemáticas, que foi integralmente registrado na conta de Reserva de Contingência.

Descrição	31.12.06	31.12.05
Equilíbrio Técnico	5.145	24.409
Resultados Realizados	5.145	24.409
Superávit Técnico Acumulado	5.145	24.409
Reserva de Contingência	5.145	24.409

O plano está adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com todos os benefícios assegurados, em qualquer época futura, desde que as condições estabelecidas se confirmem.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

A Derminas está devidamente enquadrada nas normas que estabelecem as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, e suas alterações. Atendendo ao disposto na legislação supracitada, a Política de

Investimentos foi revisada e aprovada no dia 5 de dezembro de 2006, em reunião conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade. A administração dos investimentos é exercida em conjunto pela Entidade e por instituições financeiras que atuam no mercado, escolhidas através de processo de seleção de gestores, de acordo com o descrito na Política de Investimentos. Os serviços de custódia e de controladoria estão centralizados no Banco Itaú S/A, através de contrato firmado em 30 de maio de 2001.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A situação atuarial e econômico-financeira da Derminas encontra-se plenamente ajustada às disposições contidas nos artigos 5º e 6º da Emenda Constitucional 20/98, desde maio de 2000.
- b) O equilíbrio do plano de benefícios de suplementação de pensão da Entidade, incluídas as variáveis contempladas no cálculo atuarial, mantém relação direta com as políticas de reajustes dos benefícios adotadas pelos Órgãos Oficiais de Previdência (IPSEMG e INSS).
- c) A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições. Em 31 de dezembro de 2006 os instrumentos financeiros estão concentrados em instituições financeiras, selecionadas pela Administração, considerando estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Não existem instrumentos financeiros derivativos não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006 e 2005, tais como, contratos de opções, futuros, swap e empréstimos de ações.
- d) Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

CONTINGÊNCIAS

Em abril de 2006 a Derminas impetrou o mandado de segurança, de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS, por se tratar de Entidade Fechada de Previdência Complementar que, na prática das atividades autorizadas na legislação específica, não auferir faturamento, bem como em razão da inconstitucionalidade das exigências contidas na Lei nº 9.718/98. Requereu-se, ainda, a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde a competência de 2001.

Em junho de 2002 a Derminas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento do PIS - Faturamento, relativo ao período de 1996 a 1999, no montante estimado de R\$ 798. A Diretoria Executiva impugnou administrativamente este auto de infração e considera, na via judicial, remota a possibilidade de desfecho desfavorável para a Entidade, não constituindo, conseqüentemente, qualquer provisão com relação ao assunto.

Diretoria Executiva: Daniel José Magalhães de Melo - Diretor Superintendente; Delson Chaves Campos - Diretor Financeiro-Administrativo; e Luiz Gonzaga Chaves Campos - Diretor de Seguridade.

Contador Responsável: Ricardo José da Silva - Contador CRCMG - 046594/0-7

PARECER DO ATUÁRIO

Avaliado em acordo com a legislação vigente, a partir de método atuarial e hipóteses apropriadas, o plano de benefícios previdenciários da DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social encontra-se em boa situação econômico-financeira em 31/12/2006, data desta avaliação atuarial.

Foram mantidas todas as premissas adotadas para a reavaliação anterior, especialmente a tábua AT-2000, para medir o evento sobrevivência; a CSO-58, para medir o evento mortalidade e a taxa de juros de 5% ao ano, para retorno dos investimentos.

Para essa avaliação atuarial não foram consideradas as parcelas correspondentes a diferenças de reajustes dos benefícios da previdência básica, apuradas a partir de julho de 2006 e pagas, até a presente data, pela DERMINAS, mas por ela atribuída à responsabilidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG).

À luz dessas considerações, os resultados apontaram superávit de R\$ 5.145.347,03, equivalente a 2,65% do total das reservas matemáticas, que deve ser integralmente registrado na conta "Reservas de Contingência".

Assim estabelecido, o plano mostra-se adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com os benefícios assegurados, reconhecidos pela DERMINAS como de sua responsabilidade, em qualquer época futura, desde que as condições admitidas se confirmem ao longo do tempo.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2007

Anderson Valeriano de Paula Alves - Atuário MIBA nº 1405 - Contador CRCMG-070376/0-1

ATEST - Atuária e Estatística Ltda - Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária - CIBA nº 88

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social

Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social (entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos) levantado em 31 de dezembro de 2006,

e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As provisões matemáticas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente e a nossa opinião, no que se refere a essas provisões, é fundamentada, exclusivamente, no parecer desse atuário.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer de responsabilidade do atuário independente, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações e seu fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na Nota Explicativa 8 às Demonstrações Financeiras, na avaliação atuarial não foram consideradas as parcelas correspondentes a diferenças de reajustes dos benefícios da previdência básica, apuradas a partir de julho de 2006 e pagas, até a presente data, pela DERMINAS, mas por ela atribuída à responsabilidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). Assim estabelecido, o plano mostra-se adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com os benefícios assegurados, reconhecidos pela DERMINAS como de sua responsabilidade, em qualquer época futura, desde que as condições admitidas se confirmem ao longo do tempo.

5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de janeiro de 2006, foi emitido sem ressalvas.

Belo Horizonte, 1º de fevereiro de 2007.

Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes
CRCMG nº 2.684/O - Alvará CRCMG nº 2168/2006 - CVM Nº 3328
Isaias Rotstein Soltz - Contador CRCMG 18.253/O-6
Fernando Antonio Lopes Matoso - Contador CRCMG 11.628/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento à Resolução CGPC nº 05/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, o Conselho Fiscal da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social, pelos seus membros efetivos abaixo assinados, na forma do art. 41, inciso II do Estatuto, examinou o balanço patrimonial relativo ao exercício de 2006; bem como as demonstrações de resultado e do fluxo financeiro; as notas explicativas às demonstrações financeiras; além do DRAA - Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios; e dos pareceres do auditor independente e do atuário. O Conselho é de opinião que os atos dos administradores por eles examinados, consideradas as recomendações efetuadas para a melhoria dos controles internos e da gestão da Entidade, foram praticados de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, do resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2006, razão pela qual se manifesta favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social.

Belo Horizonte, 09 de fevereiro de 2007.


Conselho Fiscal - Presidente: Dalva Maria Ferreira de Souza. **Conselheiros:** Geralda Borges da Silva, Roberto Dias Alves e Sebastião Vieira dos Santos.

MANIFESTAÇÃO Nº 01/2007 DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Derminas, cumprindo o que dispõe o art. 36, inciso IX do Estatuto, reuniu-se ordinariamente aos quinze dias do mês de fevereiro de 2007, consoante ao que estabelece a Resolução CGPC nº 05/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, e considerando o contido nos Pareceres do auditor independente, Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes, do atuário externo, Atest Atuária e Estatística Ltda., e do Conselho Fiscal da Derminas, resolveu aprovar o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado e do fluxo financeiro, bem como as notas explicativas às demonstrações financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2007.

Conselho Deliberativo - Presidente: Adalberto Bahia. **Conselheiros:** Carlos Roberto de Oliveira, César Pomárico, José Alberto Coutinho e Ronaldo Assis Carvalho.

 Impresso em papel reciclado



Av. do Contorno, 6.064 - 2º andar - Funcionários
CEP 30110-926 - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 2105-8500 - Fax: (31) 2105-8580
derminas@derminas.org.br